



Corregedoria do TJ-MT vai criar banco de dados de peritos e tradutores

03/07/2011

A Corregedoria-Geral de Mato Grosso (CGJ-MT) vai criar um banco de dados com uma lista de tradutores, intérpretes e peritos que possam ser chamados pela Justiça quando necessário. A iniciativa faz parte da Resolução 127, de 2011, do Conselho Nacional de Justiça. O texto trata do pagamento de honorários de peritos, tradutores e intérpretes quando usados na Justiça Gratuita, no primeiro e segundo graus.

Como parte do projeto, a CGJ-MT vai encaminhar ao Tribunal de Justiça mato-grossense um projeto para que a corte inclua R\$ 2 milhões no orçamento anual para a contratações dos profissionais envolvidos no novo banco de dados. Para a escolha dos peritos, a Corregedoria disse que vai trabalhar com outros conselhos de classe, como o de engenharia, medicina e contabilidade, para que indiquem profissionais para trabalhar junto ao TJ.

Profissionais autônomos, entidades de classe e empresas especializadas também poderão integrar o banco. Eles deverão enviar seus perfis profissionais à CGJ-Mt, para que fiquem cadastrados nos sistemas do TJ de Mato Grosso.

O valor máximo que cada profissional poderá receber por cada serviço solicitado pelo juiz é de R\$ 1 mil. O valor dos honorários foi calculado com base na média da remuneração dos trabalhadores envolvidos no projeto. O projeto tem previsão de ficar pronto na segunda quinzena de julho. *As informações são da Assessoria de Imprensa do TJ-MT.*

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2011-jul-03/corregedoria-tj-mt-criar-banco-dados-peritos-tradutores/>